CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA
Olinda Patrimônio da Humanidade

ATA DA QUADRAGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA REALIZADA NO DIA 08 DE AGOSTO DE 2019 SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR JORGE FEDERAL.

Às dez horas e dezessete minutos do dia oito de agosto de dois mil e dezenove realizou-se, no Plenário da Câmara Municipal de Olinda, a Quadragésima Segunda Reunião Ordinária sob a presidência do vereador Jorge Federal. O Presidente promoveu a abertura da Reunião Ordinária. O Primeiro Secretário, vereador Algério, procedeu à verificação da presença dos vereadores. Presentes: Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO A NOSSA VOZ), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEL PRESTANISTA), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA), Severino Barbosa de Souza (BIAI) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). Observado o número regimental, o Presidente pôde proceder com a instalação da Sessão. O vereador Algério prosseguiu com a leitura do trecho da Bíblia Sagrada: Livro de Salmos Capítulo 20. O Primeiro Secretário realizou a leitura da Minuta da Quadragésima Primeira Reunião Ordinária, realizada no dia primeiro de agosto de dois mil e dezenove. EM DISCUSSÃO: a Ata da Quadragésima Primeira Reunião Ordinária. Não houve quem quisesse discutir. EM VOTAÇÃO. Não houve discordância alguma. APROVADA a Ata da Quadragésima Primeira Reunião Ordinária. O Primeiro Secretário prosseguiu com a leitura do ***Expediente. OFICIOS:*** **Ofício nº 82/2019** - Autor: George S. Dimech/Diretor Geral de Vigilância de Doenças Transmissíveis/Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco. Assunto: Comunica que não dispõe de armadilhas disseminadoras de larvas de mosquitos; **Ofício nº 1426/2019** - Autor: Marconi Madruga/ Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta aos ofícios nº 226/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Professor Marcelo; **Ofício nº 1427/2019** - Autor: Marconi Madruga/ Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta ao ofício de Gabinete nº 123/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Algério Antônio da Silva; **Ofício nº 1428/2019** - Autor: Marconi Madruga/ Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta aos ofícios de Gabinetes nº 171 e 172/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Mizael Prestanista; **Ofício nº 1429/2019** - Autor: Marconi Madruga/ Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta ao ofício de Gabinete nº 265/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Professor Marcelo; **Ofício nº 1434/2019** - Autor: Marconi Madruga/ Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta ao ofício de Gabinete nº 222/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Jesuíno Araújo; **Ofício nº 1435/2019** - Autor: Marconi Madruga/ Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta ao ofício de Gabinete nº 190/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Irmão Biá; **Ofício nº 1441/2019** - Autor: Marconi Madruga/ Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta ao Requerimento nº 0898/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Ricardo Sousa; **Ofício nº 1442/2019** - Autor: Marconi Madruga/ Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta ao ofício de gabinete nº 167/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador Severino Barbosa/ Biai; **Ofício nº 1443/2019** - Autor: Marconi Madruga/ Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta ao Ofício DL nº 2259/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador Saulo Holanda; **Ofício nº 1448/2019** - Autor: Marconi Madruga/ Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta ao Ofício DL nº 1336/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador Vlademir Labanca; **Ofício nº 1449-A/2019** - Autor: Marconi Madruga/ Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta aos Ofícios de gabinete nº 010 e 154/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador Biai; **Ofício nº 1449/2019** - Autor: Marconi Madruga/ Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta ao Ofício de gabinete nº 060/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador Neto da beira Rio;

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA
Olinda Patrimônio da Humanidade

Ofício nº 1450/2019 - Autor: Marconi Madruga/ Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta ao Ofício de gabinete n° 127/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador Edmilson Fernandes; **Ofício nº 1451/2019** - Autor: Marconi Madruga/ Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta aos Ofícios de gabinete nº 066, 211, 217, 243, 123, 224, 222, 235, 069, 203, 139, 144, 166, 124/2018 e Ofício DL nº 2555/2018, de autoria do Excelentíssimo Vereador Jesuíno Araújo; **Ofício nº 1452/2019** - Autor: Marconi Madruga/ Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta aos Ofícios DL nº 0968, 3285, 3287, 3319, 3492, 3142, 0737, 0445, 0447, 0443, 0332, 3707, 3713, 3711, 0181, 0179, 0904, 3395, 0942, 3709/2018 e Ofícios de gabinete nº 094, 098, 091, 097, 099/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador Saulo Holanda; **Ofício nº 1454/2019** - Autor: Marconi Madruga/ Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta ao Ofício nº 047/2019, de autoria da Excelentíssima Vereadora Graça Fonseca; **Ofício nº 1455/2019** - Autor: Marconi Madruga/ Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta aos Ofícios nº 139 e 142/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador Algério Antônio da Silva; **Ofício nº 1456/2019** - Autor: Marconi Madruga/ Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta ao Ofício nº 148/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador Edmilson Fernandes; **Ofício nº 1457/2019** - Autor: Marconi Madruga/ Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta aos Ofícios nº 0273,0274,0275,0276,0277,0285,0292 e 0294/2019, de autoria da Excelentíssima Vereadora Denise Almeida; **Ofício nº 1458/2019** - Autor: Marconi Madruga/ Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta aos Ofícios DL nº 2287, 2291, 2295, 2315, 2332, 2347, 2350, 2352, 2356 e 2364/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador João Pé no Chão; **Ofício nº 1459/2019** - Autor: Marconi Madruga/ Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta aos Ofícios DL nº 2311 e 0022/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador João Pé no Chão; **Ofício nº 1460/2019** - Autor: Marconi Madruga/ Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta aos Ofícios DL nº 2145/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador Vlademir Labanca; **Ofício nº 1461/2019** - Autor: Marconi Madruga/ Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta ao Ofício nº150/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador Edmilson Fernandes; **Ofício nº 1464/2019** - Autor: Marconi Madruga/ Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta aos Ofícios nº 2124, 2127, 2129, 2131 e 2133/2019 e Of. DL. 2172, 2174, 2176, 2178, 2182, 2184, 2186, 2188, 2190, 2192, 2194, 2196, 2243, 2245, 2247, 2249, 2251, 2253, 2255, 2257, 2261, 2263, 2269 e 2274/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Saulo Holanda; **Ofício nº 1465/2019** - Autor: Marconi Madruga/ Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta ao Ofício nº 2180/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Saulo Holanda; **Ofício nº 1467/2019** - Autor: Marconi Madruga/ Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta aos Ofícios nº 151 e 152/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Edmilson Fernandes; **Ofício nº 1469/2019** - Autor: Marconi Madruga/ Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta ao Ofício DL nº 2265/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Saulo Holanda; **Ofício nº 1470/2019** - Autor: Marconi Madruga/ Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta ao Ofício de Gabinete nº 225/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Jesuíno Araújo; **Ofício nº 1472/2019** - Autor: Marconi Madruga/ Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta aos Ofícios nº 00259/2019, DL nº 2411/2019, Requerimento nº 1093/2019, Of. DL nº 940/2019, Requerimento nº 0450/2019, Of. DL n° 2864/2019, Requerimento nº 1300/2019, Of. DL. 0937/2019, Requerimento n° 0449/2019, Of. DL nº 3014/2019, Requerimento nº 1375/2019, Of. 00279/2019, Of. DL nº 2638/2019, Requerimento nº 1201/2019, Of. DL nº 2637/2019,2437/2019, Of. DL 0641/2019, Requerimento nº 0231/2019, Of. DL 0642/2019, Of. DL 0643/2019, Of. DL nº 0301, Requerimento nº 0118/2019, Of. DL nº 0302/2019, Of. DL nº 0303/2019, DL nº 0603/2019, Requerimento nº 0219/2019, Of. DL nº 0604/2019, DL nº 0293/2019, DL nº 0618/2019, Requerimento nº 0225/2019, Of. DL nº 617/2019,

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA
Olinda Patrimônio da Humanidade

Requerimento nº 0225/2019, Of. DL nº 619/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador João Pé no Chão; **Ofício nº 1474/2019** - Autor: Marconi Madruga/ Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta ao Ofício DL nº 2814/2019, Requerimento nº 1277/2019 de autoria da Excelentíssima Vereadora Denise Almeida; **Ofício nº 1475/2019** - Autor: Marconi Madruga/ Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta ao Ofício DL nº 1694/2019, Requerimento nº 745/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Professor Marcelo; **Ofício nº 1476/2019** - Autor: Marconi Madruga/ Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta ao Ofício DL nº 2130/2019, Requerimento nº 969/2019 de autoria da Excelentíssima Vereadora Graça Fonseca; **Ofício nº 064/2019** - Autor: Gilson Barbosa de Sousa - Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social de Olinda. Assunto: XII Conferência Municipal de Assistência Social de Olinda, com o Tema "Assistência Social: Direito do Povo, com Financiamento Público e Participação Social", local: Faculdades Integradas Barros Melo - AESO nos dias 07e 08 de agosto de 2019; **Ofício nº 1510/2019 GAB/SSO** - Autora: Zelma Pessôa/ Secretária Executiva de Atenção e Vigilância em Saúde. Assunto: Resposta ao Ofício nº 2026/2019, Requerimento nº 886/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador João Pé no Chão; **Ofício nº 050/2019 Gabinete** - Autora: Vereadora Graça Fonseca. Assunto: Apresentação de atestado médico (em anexo) de afastamento de suas atividades por 2 (dois) dias; **Ofício nº 105/2019 GAB/SEGOV** - Autora: Mirella Almeida/ Secretária de Governo da PMO. Assunto: Resposta ao Requerimento nº 582/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Márcio Barbosa; **Ofício TCE-PE/DP/NAS/GEEC nº 0513/2019 (Comunicação nº 32392)** - Autor: José Deodato S. de Alencar Barros/ Diretor de Plenário do TCE. Assunto: Prestação de contas de Governo da Prefeitura Municipal de Olinda exercício 2016 – Processo T.C. nº 17100104-7; **Correspondência** - Autor: Fórum das Entidades Culturais da Cidade de Olinda. Assunto: Solicita desta Casa a participação dos Vereadores para o I Simpósio Olinda Multicultural a ser realizado nos dias 30 e 31 de agosto de 2019. ***REQUERIMENTOS:*** **REQ. N° 1148 /2019** - Autor: Vereador Saulo Holanda. Assunto: Requer serviços de limpeza de canaletas no Beco do Conselho na Rua Giriquiti em Peixinhos; **REQ. N° 1149 /2019** - Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer providências urgentes no sentido do isolamento de todos os postes de ferro instalados em locais públicos no município de Olinda-PE, posto que continuam vazando corrente, colocando vidas em risco; **REQ. N° 1151 /2019** - Autor: Vereador Algério Antônio da Silva. Assunto: Requer a desobstrução e restauração do esgoto na Rua Manoel Ribeiro da Silva nº 180, Rio Doce; **REQ. N° 1152 /2019** - Autor: Vereador Saulo Holanda. Assunto: Requer a troca de lâmpada no poste nº L2AYL2 em frente a casa nº 56 na Rua Vulcão em Bonsucesso; **REQ. N° 1153 /2019** - Autor: Vereador Saulo Holanda. Assunto: Requer serviços de limpeza e tapa buracos com a devida urgência, pois a mesma não está dando condição de tráfego de ônibus na Rua Recife em Jardim Brasil II; **REQ. N° 1154 /2019** - Autor: Vereador Saulo Holanda. Assunto: Requer serviços de limpeza e tapa buracos com devida urgência na Rua Limoeiro em Jardim Brasil II; **REQ. N° 1155 /2019** - Autor: Vereador Saulo Holanda. Assunto: Requer serviços de limpeza e tapa buracos com devida urgência na Rua Campina Grande em Jardim Brasil II; **REQ. N° 1156 /2019** - Autor: Vereador Saulo Holanda. Assunto: Requer serviços de limpeza e tapa buracos com devida urgência na Rua Caruaru em Jardim Brasil II; **REQ. N° 1157 /2019** - Autor: Vereador João Pé no Chão. Assunto: Requer a desobstrução, limpeza de canaleta e capinação na Rua João Negrão em frente a casa nº 58 em Sítio Novo; **REQ. N° 1158 /2019** - Autor: Vereador João Pé no Chão. Assunto: Requer a desobstrução, limpeza de canaleta e capinação na Rua Benjamin Constant em Sítio Novo; **REQ. N° 1159 /2019** - Autor: Vereador João Pé no Chão. Assunto: Requer a desobstrução, limpeza de canaleta e capinação na Rua Vereador Agripino Barbosa em Sítio Novo; **REQ. N° 1160 /2019** - Autor: Vereador Márcio Barbosa. Assunto:

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA
Olinda Patrimônio da Humanidade

Requer a reposição de lâmpada localizada na Rua José Bonifácio em frente ao nº 158 no bairro de Santa Tereza; **REQ. N° 1162 /2019** - Autor: Vereador Márcio Barbosa. Assunto: Requer a limpeza de canal, capinação e entulhos na Rua Niterói, Sapucaia de Dentro; **REQ. N° 1163 /2019** - Autor: Vereador Márcio Barbosa. Assunto: Requer a reposição de lâmpadas, queimadas nos postes na Rua Estrada dos Santos, no bairro de Caixa D'Água; **REQ. N° 1164 /2019** - Autor: Vereador Márcio Barbosa. Assunto: Requer a reposição de lâmpadas queimadas nos postes da Rua Tenente Padilha, no bairro de Caixa D'Água; **REQ. N° 1165 /2019** - Autor: Vereador Jesuíno Araújo. Assunto: Requer troca de todas as lâmpadas de iluminação pública da Rua Coronel Francisco Figueroa – CEP 53030-290 – Bairro Novo – Olinda – PE; **REQ. N° 1166 /2019** - Autor: Vereador Jesuíno Araújo. Assunto: Requer serviço terraplanagem da Rua Coronel Francisco Figueiroa – CEP – 53030-290 – Bairro Novo – Olinda – PE; **REQ. N° 1167 /2019** - Autor: Vereador Jesuíno Araújo. Assunto: Requer calçamento/asfalto da Rua Coronel Francisco Figueiroa – CEP – 53030-290 – Bairro Novo – Olinda; **REQ. N° 1168 /2019** - Autor: Vereador Jesuíno Araújo. Assunto: Requer Recuperação de calçamento da Rua Severino José Ramalho – CEP – 53020-250 – Guadalupe – Olinda; **REQ. N° 1170 /2019** - Autor: Vereador Algério Antônio. Assunto: Requer serviço de desobstrução e restauração do esgoto na Estrada de Aguazinha (Próximo a Rua Santo Amaro, após a Igreja Assembleia de Deus) - Aguazinha – Olinda – PE; **REQ. N° 1171 /2019** - Autor: Vereador Algério Antônio. Assunto: Requer remoção de entulhos e lixos situados na Rua Herculano de Holanda da Cunha, 120 – Ouro Preto – Olinda – PE; **REQ. N° 1172 /2019** - Autor: Vereador Algério Antônio. Assunto: Requer lonas e muro de arrimo na Rua Travessa São José do Egito, 250 – Jatobá – Olinda – PE; **REQ. N° 1173 /2019** - Autor: Vereador Ricardo Sousa. Assunto: Requer a troca de lâmpada do poste localizado na Avenida Nápoles em frente ao muro da Escola Jerônimo de Albuquerque, nº 4ª Etapa no bairro de Rio Doce; **REQ. N° 1174 /2019** - Autor: Vereador Ricardo Sousa. Assunto: Requer a remoção de lixo e entulho localizado na Rua 38, próximo ao PAM 10, na 4ª Etapa, Rio Doce; **REQ. N° 1175 /2019** - Autor: Vereador Ricardo Sousa. Assunto: Requer que seja realizada a poda na copa da árvore localizada na Rua José Cipriano da Silva em frente ao nº 414 no bairro de Rio Doce; **REQ. N° 1176 /2019** - Autor: Vereador Ricardo Sousa. Assunto: Requer que seja realizada a terraplanagem na Rua 41, na 4ª Etapa em Rio Doce para resolver problemas com diversos buracos que impossibilitam o trânsito de carros, motocicletas, pedestres e moradores da referida rua; **REQ. N° 1177 /2019** - Autor: Vereador Ricardo Sousa. Assunto: Requer que seja realizada uma operação tapa buraco na Rua Jules Rimet, esquina com a Rua Fenelon Ático Leite, na 1ª Etapa em Rio Doce, pois para resolver problemas com diversos buracos que impossibilitam o trânsito de carros, motocicletas, pedestres e moradores da referida rua; **REQ. N° 1178 /2019** - Autor: Vereador Ricardo Sousa. Assunto: Requer que seja realizada uma operação tapa buraco na Rua 37, esquina com a Rua 39, na 4ª Etapa em Rio Doce, pois para resolver problemas com diversos buracos que impossibilitam o trânsito de carros, motocicletas, pedestres e moradores da referida rua; **REQ. N° 1179 /2019** - Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer a realização de serviços de manutenção da estrutura física/preservação do prédio que abriga a Escola Municipal Coronel José Domingos da Silva, Ouro Preto; **REQ. N° 1180 /2019** - Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer a desobstrução de galeria na Avenida Joaquim Nabuco, na altura do imóvel de nº 1095, Varadouro; **REQ. N° 1181/2019** - Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer a recuperação do calçamento (operação tapa buracos) na Travessa Armindo Moura, em frente ao imóvel de nº 472, Varadouro; **REQ. N° 1182 /2019** - Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer a recuperação do calçamento (operação Tapa buracos) na Travessa Bartolomeu de Medeiros, Guadalupe; **REQ. N° 1183 /2019** - Autor: Vereador Vlademir

Labanca. Assunto: Requer serviço de troca de lâmpada de vapor de sódio, por lâmpada de vapor metálico, em um poste localizado na Rua Pedro Souza Lopes (em frente ao nº 117), no bairro do Varadouro, na cidade de Olinda. Encerrada a leitura do ***Expediente***. O Presidente registrou que a vereadora Graça Fonseca está com atestado médico por dois dias. O Presidente declarou aberto o ***Livro de Oradores***. O Primeiro orador, vereador Vlademir Labanca, discursou. **VEREADOR VLADEMIR LABANCA:** "*Bom dia a todos. Bom dia Sr. Presidente. Bom dia aos demais colegas vereadores, vereadora. Queria registrar aqui hoje, principalmente porque nem todos participaram da audiência pública sobre o Mercado Eufrásio Barbosa Ontem. E achei positiva a audiência pública e acredito que dessa vez vai andar, até mesmo porque precisa montar o conselho deliberativo, o conselho gestor do Mercado, e estava dependendo da indicação da sociedade civil organizada. Ontem foi muito positivo porque a gente conseguiu sai aqui dessa audiência pública já com a data agendada, na segunda-feira, para fazer uma reunião no Mercado Eufrásio com a sociedade civil organizada, que tem que ser entidades ligadas à cidade de Olinda, o movimento cultural, moradores, tem na Lei e no regulamento que rege o Mercado Eufrásio Barbosa os requisitos. Então, foi muito importante a participação, enxuta, mas bem diversificada e alguns segmentos da cultura aqui presentes, dos moradores, conselho de cultura, e da diretora de economia criativa, Márcia Solto, que já encaminhou segunda-feira. Então, é importante aquelas pessoas que tem uma ligação com segmentos sociais, culturais da cidade de Olinda, ela indique as pessoas para participar dessa reunião. Porque o Plano Gestor é que pode fazer uma análise futura de modificações. Eu não quero ser pessimista, porque é ruim quando você é do contra, muitas vezes as pessoas enxergam como você sendo uma pessoa que está torcendo para dar errado. É ao contrário, o Mercado Eufrásio Barbosa é um equipamento muito importante para a cidade de Olinda. Mas o plano de gestão que a gente escutou ontem aqui, é um plano de gestão que afasta um segmento importante, consumidor, que pode tornar aquele mercado autossustentável, que são os moradores. Se não colocar a cultura popular de fato, ali no Mercado Eufrásio Barbosa, de Olinda, o maracatu, o frevo, não vai ter vida o mercado. Então é afastar o segmento consumidor. É muito ruim isso, hoje com a economia apertada você conseguir trabalhar somente com turismo. É 160 mil o custeio mensal do mercado, que é tirado dos cofres do Governo do Estado, por enquanto. Mas a tendências com as oficinas, com o mercado funcionando 100%, vai terminar dobrando essa cifra, o uso do custeio do Mercado Eufrásio Barbosa. E para o Mercado realmente consiga agregar uma parte consumidora fundamental, que está o ano inteiro na cidade de Olinda, principalmente os moradores, tem que fazer modificações. É o que eu enxergo, não é sendo pessimista com o projeto. Respeito todos os artistas que vai expor ali, são artistas que tem renome, feito a Galeria de Artes Janete Costa. Mas eu acho que não torna uma forma de auto sustentabilidade, fica muito elitizado, afasta um pouco os moradores, afasta um pouco, se não conseguir contemplar os movimentos culturais, as pessoas que fazem parte da cultura da cidade de Olinda, e fica um mercado com um segmento que às vezes está em alta e às vezes está em baixa, que é o turismo. Eu não coloquei isso na hora da audiência pública para não parecer pessimista, estar torcendo pelo quanto pior melhor. Ao contrário, eu torço pelo Mercado Eufrásio Barbosa, tenho uma admiração por Eufrásio, minha mãe e meu pai começaram a namorar na casa dele, isso há uns 50 anos, quarenta e poucos anos atrás. E a gente quer que o equipamento funcione para o povo, e que seja autossustentável. Vamos, feito disse a diretora aqui, dar andamento. Segunda-feira é a reunião dentro do Mercado Eufrásio Barbosa com os segmentos da sociedade civil organizada, que vai nomear uma pessoa representando ela, e que essa pessoa seja a voz, realmente, de quem eles representam dentro do Mercado, no plano gestor, e que, dentro da possibilidade, faça as modificações que tem*

que fazer para você conseguir aproximar a população de Olinda, que precisa desse equipamento funcionando plenamente. A gente sabe que foi muito importante, inclusive com o voto desta Casa, fazer as sessões. Fomos o berço da nação e hoje somos injustiçados, porque tem uma demanda de serviços públicos muito grande e a arrecadação muito pequena. Inclusive, sou a favor de quem tem muito serviço público para oferecer para a população receba mais, e quem tem menos, receba menos, não por condições geográficas ou por condições que, hoje, justificam algumas cidades pequenas terem uma arrecadação maior do que outras grandes. Em fim, cada um na sua comunidade, vamos torcer para dar certo. Mas eu acho que é um projeto difícil de auto sustentabilidade, que afasta os moradores, e que afasta uma parte do segmento cultural, se não tiver as modificações que devem ter e propostas pela sociedade civil organizada. Obrigado a todos." Seguindo com o ***Livro de Oradores,*** o vereador Jorge Federal discursou. **VEREADOR JORGE FEDERAL:** *"Bom dia senhoras e senhores vereadores, cidadãos presentes aqui na galeria. Eu vim hoje à Tribuna para, primeiro, parabenizar a Câmara dos Deputados por aprovar em primeiro e segundo turno a reforma da previdência. E pedir para que os senadores coloquem os estados e municípios dentro da reforma da previdência. A gente às vezes escuta, até diminuiu mais, os discursos de alguns gestores municipais e estaduais do nosso país contrários à reforma que foi apresentada. E sabemos que hoje os estados e os municípios não têm mais dinheiro para fazer investimentos, justamente por conta da necessidade de cobrir o pagamento aos aposentados, porque o fundo de previdência dos estados e municípios não comporta mais a demanda do pagamento dos aposentados. Então, vejo que o Senado tem a responsabilidade de colocar os estados e os municípios, porque, pelo contrário, vai ser um 'samba do crioulo doido'. A união resolve o problema dela com os funcionários federais, e os estados e municípios, cada um vai fazer sua lei de acordo com seu interesse, com a sua capacidade política também. Então eu acho que, independente de política, de bandeira partidária, eu acho que está se debatendo no país hoje é a possibilidade da pessoa se aposentar e receber a sua aposentadoria. Pelo contrário, se a gente continuasse da mesma forma que estaríamos, ia se aposentar e não ter a garantia do recebimento, como já tem em alguns estados no momento hoje, que estão com 3, 4 salários atrasados, décimo terceiro, e outros direitos dos funcionários. Então, isso aí é uma reforma que o Presidente Lula quis fazer, mas não teve as condições naquele momento de encaminhar ao congresso. A Presidente Dilma também quis fazer a reforma da previdência, mas também não teve as condições políticas. E o Michel Temer, mesmo com o pequeno tempo que passou lá, também quis encaminhar a reforma da previdência. Então, o Presidente Bolsonaro, com os 8 meses de mandato, conseguiu encaminhar para a Câmara dos Deputados e ter a aprovação com um quórum até maior do que o necessário, que era de 308 votos. Ontem teve 369 votos, na primeira 378 votos, quer dizer que houve um grande percentual a mais do necessário. Mas fora desse assunto aqui, trazendo um pouco para o município, eu queria dizer, vereadores, da preocupação deste vereador em algumas situações da defesa civil que estão visitando os morros onde tem necessidade de fazer contenção. Em algumas situações, vereadores, a equipe... Conversei ontem com o engenheiro Anderson e com o engenheiro Hugo, que disseram que essa prática não foi deles. Mas algumas pessoas que acompanham a defesa civil chegam nos lugares dizendo que a casa vai ser interditada e que as pessoas tem procurar um lugar para ir. E uma situação que as pessoas estão ali com dificuldade, e interditar uma casa e pedir para as pessoas irem para abrigos, para casa de moradores, de familiares, tem gente que não tem essa possibilidade de familiares, vai ir para abrigo. Agora, você, ontem mesmo eu conversei com um pai de família, vereador Edmilson, tem 4 filhas menores entre 8 e 15 anos, ir para dentro de um abrigo que todo mundo dorme junto, o cara com sua esposa, 4 filhas, então é*

uma situação difícil. Eu pedi uma reavaliação lá dos imóveis que tinham sido interditados lá na travessa Santo Elias, no monte, e, graças a Deus, os dois engenheiros que foram ontem lá disseram que poderia haver um recuo da cozinha das pessoas, ou seja, derrubar aquela parede que está mais próxima do barrando, e a casa ficaria com um risco menos, do que com o risco há um metro da barreira. Isso aí fez com que os moradores se sentissem melhor, porque em vez do camarada ir para um abrigo ele pode perder a cozinha, mas ter o quarto, te a sala e ficar na sua cada, do que abandonar a sua casa e ir para dentro de um abrigo. Até quando ele vai ficar nesse abrigo? Ou ganhar R$ 130,00. Com R$ 130, 00 um pai de família vai pagar uma casa aonde? Não tem lugar de R$ 130,00. Então eu vejo que... Queria agradecer ao diretor de defesa civil Hugo e ao Anderson, que tiveram a sensibilidade de fazer uma reavaliação nos imóveis, vereador Marcelo Soares, e deixaram 5 casa lá no Alto do Monte. Deixaram, assim, uma oportunidade das famílias tirarem uma parte da casa e o risco ser minimizado, e a prefeitura colocar as lonas, e quando secar o tempo tentar fazer um talude de muro de arrimo de pedra rachão. Você perder 5 residências hoje, o Governo Municipal, se ele quiser colocar 5 pessoas num apartamento do Minha Casa Minha Vida hoje, um apartamento desse gera em torno de 40 mil reais, 50 mil reais, então dá 250 mil reais 5 famílias. O Governo não tem como, automaticamente, ter um projeto desse para ir colocando as famílias, e dar R$ 130,00 para as famílias, não tem aonde as famílias irem morar com R$ 130,00. Então o mais lógico é gastar, em vez de gastar 200 mil com apartamento que a pessoa não tem identidade com o local, talvez não seja um lugar onde a pessoa se acostume a morar, fazer o arrimo daquela casa que está para cair e aquela família permanecer lá com o custo, talvez, 70% menor. A defesa civil já tem os engenheiros para fazer o projeto, tem os servidores para poder fazer o arrimo, é comprar o material, e a comunidade também pode se ajudar. Então eu queria aqui, além de agradecer aos engenheiros Anderson e Hugo, que acompanharam a vistoria de reavaliação, dizer também que a Secretaria de Obras e Infraestrutura, quando visitar esses lugares de risco, ir um representante de Secretaria para poder ver a possibilidade de colocar esses lugares em projetos para que a Prefeitura tenha a responsabilidade de recuperar essas áreas de encostas. Porque o que eu vi quando cheguei na terça-feira, que houve a primeira fiscalização lá na travessa de Santo Elias, no Monte, foi as pessoas tudo amedrontadas, a Rede Globo esteve lá e fez uma matéria, o SBT, me parece, que esteve lá também e fez uma matéria. E no jornal, que quase todas as pessoas assistem, dizendo que as casas estavam interditadas e que as pessoas precisavam sair e que até o valor do aluguel a prefeitura não sabia informar. Esse é um assunto importante, porque pode acontecer com a comunidade dos senhores. Então, quando a Rede Globo passou de manhã, de tarde e de noite, as pessoas se apavoraram, porque a matéria dizia que a defesa civil condenou as casas e que as pessoas iam sair para abrigos ou receber um auxílio moradia, que eles não sabiam nem quanto era. Mas nós sabemos quanto é o auxílio moradia, a Rede Globo, talvez, não quis colocar ali para não aterrorizar mais ainda aqueles moradores, porque quando cheguei lá e disse que era R$ 130,00 o atual valor do auxílio moradia, as pessoas disseram: "Eu vou colocar 4 filhos dentro de um lugar que se paga R$ 130,00? Onde é? Eu moro aqui há 50 anos vereador. Pelo amor de Deus, a gente faz qualquer acordo com a defesa civil." Aí eu pedi para se fazer uma reavaliação, e os engenheiros observaram ontem que havendo um recuo, deixando 3 metros do talude, ou seja, 3 metros do abismo, você sai do risco 4 para o risco 1. E o risco 1 todo mundo tem, feito o engenheiro disse aqui, toda casa tem um risco mínimo, o risco de qualquer árvore cair, uma coluna rachar. Então, o que eu quero dizer a vocês é que quando houver esse tipo de indicação de interdição, eu acho que tem que haver uma reavaliação do local, para que a gente não coloque as pessoas no meio da rua quando possa haver uma readequação daquela vistoria. Mas queria parabenizar os dois

engenheiros que foram lá. Um tinha ido, o outro não tinha ido, mas o que foi, foram cheio de, controle urbano, auxiliares da defesa civil, e eu acho que, justamente, essas pessoas que acompanham os engenheiros é que ficam conversando e, talvez, dizendo essa situação da pessoa ir para um abrigo, procurar uma casa de parente, e aí cria um terror na comunidade, e dizendo, inclusive, que as casas iam ser derrubadas por total. Então, é um bem que a pessoa construiu há muito tempo. Há uma omissão do poder público, vereadores. Eu digo que é omissão sabe por quê? Não estou querendo atingir governo A, governo C, governo C. Mas a omissão existe porque essas áreas de risco existem há mais de 50 anos, principalmente ali no Alto do Monte, onde tem a caixa d'água, e nunca foi feito muito de arrimo naquela localidade. Então, hoje é mais fácil derrubar a casa da pessoa e mandar ela para o abrigo, do que fazer o muro de arrimo. Então, o que a gente precisa? A gente precisa é que nessa Lei Orçamentária, vereadores, que na audiência pública foi discutido, a gente colocar uma capacidade maior para a defesa civil e para a Secretaria de Obras com relação à recuperação dos taludes dos morros que estão correndo risco as pessoas. Então, eu acho que isso aí é uma coisa importante, vereador Vlademir Labanca, porque você está mexendo com a história das pessoas, tirando as pessoas de suas casas, está mexendo com o patrimônio das pessoas, porque a promessa de recuperar aquilo ali não tem mais. Então eu vejo que a população aceitou reduzir o seu imóvel ao tamanho de segurança da barreira, mas eu acho que a prefeitura precisa agora, também fazer a sua contra partida, fazer o muro de arrimo, porque se não fizer, ficar colocando plástico, com o tempo aquela barreira vai chegar perto da parede do cidadão de novo. Aí vai dizer que a culpa é do cidadão de novo? Não! A culpa agora é do poder público, que não fez a barreira de contenção. Você verem que o Recife todos bairros de altos, de Casa Amarela, Alto José do Pinho, Alto do Maracanã, eu tive a oportunidade, que eu tenho um amigo lá, fui visitar, está tudo impermeabilizado, me parece que falta 10 ou é 15% de impermeabilização dos morros. E as pessoas vivem com satisfação lá, estão pintando suas casas, pintando os corredores, pintando as escadas, porque as pessoas gostam de morar ali, tem uma identidade com os seus lugares. Então eu acho que a gente precisa fazer isso aqui em Olinda também. Eu queria agradecer aos colegas. E vou fazer um requerimento à Secretaria de Defesa Civil e de Obras e Infraestrutura, como fizemos aqui na audiência pública, para que contemple a defesa civil com volume de recursos para que atenda a contenção de barreiras no município de Olinda. Muito obrigado." Seguindo com o ***Livro de Oradores,*** os vereadores Algério Antônio e Denise Almeida discursaram. **VEREADOR ALGÉRIO ANTÔNIO:** "*Bom dia a todos os presentes. É com muita alegria que estamos aqui, em mais um dia de trabalho, agradecendo a Deus por essa rica oportunidade que nós temos. O que venho falar a esta Casa hoje, senhores vereadores, amigos que estão em casa, é a respeito de cinco requerimentos que nós fizemos. A população tem passado para nós, o pessoal da equipe do gabinete também tem passado para nós essas solicitações. E aí a gente trouxe aqui esse requerimento solicitando lonas e muros de arrimo na Avenida João José do Egito, em Jatobá, que a gente vê essa necessidade muito grande, e aí o pessoal está com um desespero, e aí a gente vem solicitar ao Poder Executivo que continue. A gente tem andado pelos morros, tem visto a atenção que tem dado agora a essa mobilização, essas situações, e aí a gente vem aqui hoje passar para o Poder Executivo essa situação. Também temos o requerimento que fizemos a remoção de entulho e lixo da rua Herculano de Holanda da Cunha, também e Ouro Preto. Essa é uma situação de uma quantidade muito grande que foi passado para nós de uma pessoa, Emanoel, um empresário. E ele disse que de frente do imóvel dele está essa quantidade de lixo. E aí a gente tem encaminhado, e acredito que a gente vá ter um resultado positivo. Também tem a limpeza e a restauração do esgoto, toda uma tirada de lixo ali em Aguazinha, que tem prejudicado ali. A*

gente também está com esse requerimento, solicitando ao Secretário de Manutenção, ao pessoal da defesa civil, também, que vá acompanhar, porque a gente sabe que se não houver a prevenção, o acompanhamento, a manutenção, está aí o resultado desse desastre. Também tem um serviço que a gente está solicitando, a restauração de esgoto na Rua Manoel Ribeiro da Silva, em Rio Doce. Essa é uma situação que traz um desconforto muito grande àqueles irmãos da Igreja Evangélica Assembleia de Deus nessa rua, aonde está completamente cheia, e não é que foi nessas chuvas, é uma continuidade que acontece ali e há uma situação muito difícil, porque está impedindo o ir e vir dos irmãos à igreja desse local, que dá conforto, dá tranquilidade, que às vezes as pessoas não tem aonde ir, e aí vão para a igreja, porque vão receber uma palavra, um bálsamo. E aí eu acho que um dos acessos, entre hospitais, entre postos de saúde, tem também todas as igrejas que existem no nosso município essa situação. E o outro, também, que nós fizemos, é ali no Córrego do Abacaxi. Uma pessoa, num evento, recentemente, ali no Caenga, me mostrou essas fotos e disse: 'Algério, isso aí é por trás da minha casa. Eu me sentia muito bem, porque o muro de arrimo estava ali, feiro na gestão anterior, e me dava uma certa tranquilidade. Mas, infelizmente, com essa chuva ele veio abaixo, como estamos vendo na foto. E aí, agora, já está me trazendo uma preocupação que eu não tinha, porque agora o muro desceu e agora a situação fica mais difícil.' Ele me relatou que recentemente a prefeitura foi lá e colocou a lona, mas a lona a gente sabe que é uma coisa paliativa, é uma coisa que dá um certo alívio momentâneo, mas a água pode passar por debaixo da lona e vir trazendo tudo isso abaixo e entrar na casa dele. E aí precisa, como falou o Presidente, a situação da drenagem. Eu acho que a coisa que mais traz o prejuízo, porque a água vem, e se a gente não arruma um lugar para ela, leva tudo, porque aí se não respeitou ela, se não respeitou a questão da força da água, ela se encarrega de arrumar um caminho. Então esses são os requerimentos que fizemos hoje, encaminhamos aí para o nosso prefeito, e eu acredito que muito em breve nós teremos alguns resultados, e traremos para esta Casa, e traremos para vocês que estão em casa, mostrar que a coisa está sendo dessa forma. Os requerimentos são feitos, nós solicitamos, fazemos a nossa parte. Que eu nunca li, confesso vereador Marcelo Soares, Vossa Excelência quando era presidente desta Casa, eu não imaginava, quando me tornei Primeiro Secretário, que eu ia ler tantos requerimentos como tem feito esta Casa. Os vereadores estão afiados, e às vezes tem rua que é pedida até 3 vezes. Às vezes o vereador Ricardo Sousa pede, o vereador Biai pede, o vereador Edmilson pede, e aí não atende, não é por falta de pedido, porque pedido está sendo feito. À vezes eu vejo aqui, tem uma mesma rua, Rua Recife, que é a uma que até uma pessoa da minha família mora lá, aí pede Saulo Holanda, pede Denise e pede Algério. Então não é por falta de pedido que a rua do Recife não vai ser feito o serviço para que os ônibus voltem a circular naquela rua, e aí a população tenha o direito a descer mais próximo da sua casa, como foi feito o pedido hoje daquela situação da rua Recife. Então é para isso que estamos aqui, fazendo os requerimentos, mostrando por foto, que a maioria dos requerimentos vai por foto para ver a real situação. Mas eu tenho certeza que depois dessa chuva sabemos das limitações no período de chuvas de fazer essas reformas. Mas acreditamos que depois da chuva a situação vai melhorar, e aí vão poder fazer os serviços que é devido das situações dos buracos que estamos ouvindo constantemente 'Olinda dos buracos'. Mas a gente acredita que, após essa chuva, não dá para fazer serviço nesse período. Mas eu acredito, senhor Presidente, que depois dessa chuva, os buracos vão ser tampados e os serviços vão ser feitos. São essas as minhas palavras. Agradeço a todos e vamos continuar trazendo informações sobre o município de Olinda" **VEREADORA DENISE ALMEIDA:** *"Bom dia a todos e a todas, bom dia, senhor Presidente, bom dia às mulheres que estão aqui nessa manhã e às mulheres que nos assistem pela internet. Hoje o que me traz aqui nesta tribuna é para falar*

que ontem, dia 7 de agosto de 2017, a lei Maria da Penha, que é uma grande conquista das mulheres brasileiras, completou treze anos de existência. Durante muito tempo, a violência doméstica no Brasil foi tratado como um problema familiar, privado, e não de Estado. O sofrimento de milhares de mulheres brasileiras permaneceu entre quatro paredes, banalizado e naturalizado aos olhos do Estado, da sociedade e da justiça. Após anos de lutas sociais para mudar esse quadro, em 2001 a cearense Maria da Penha Fernandes acionou a Comissão Interamericana de Direitos Humanos. Pediu à corte o reconhecimento da negligência na apuração de seu caso. Surgiu assim a Lei Maria da Penha, que tem sido amparo legal para salvar incontáveis vidas de mulheres no âmbito doméstico e familiar. Contudo, é crescente o número de mulheres assassinadas. Segundo o Atlas da Violência de 2019, quatro mil novecentos e sessenta e três brasileiras foram mortas em 2017. Maior registro em dez anos. Resolver esse problema é agir para implementação adequada da Lei Maria da Penha, por meio de políticas públicas que contemplem a diversidade das mulheres, orçamento à altura, mecanismos de gestão e monitoramento eficazes, dando estatísticas confiáveis, recursos humanos especializados, capacitados e serviços de apoio às mulheres. Por isso que venho lutando incessantemente para trazer à Olinda a primeira Delegacia da Mulher. A conta é simples, se a violência aumenta, mais investimentos são necessários para proteção social e nessa hora não podem ter acordos políticos. O mérito da conquista não pode ser maior que o benefício da população. Já passou do tempo dessa delegacia chegar ao nosso município. Quantas mulheres precisarão morrer ou passar por algum tipo de violência para que a delegacia especializada chegue até a nossa cidade, senhor governador? Não estamos pedindo um favor. É direito nosso. Viver sem violência é direito de mulheres e meninas, é base para o desenvolvimento social. Portanto, senhor presidente, senhores vereadores e demais presentes, hoje subo para agradecer e comemorar a Lei Maria da Penha, mas também para cobrar políticas eficazes e intensificar de forma ainda mais profunda a minha cobrança para chegada da delegacia especializada em Olinda. Talvez, ano que vem, ano eleitoral, seja de interesse do nosso governador e ele possa ter um olhar especial e queira implantar uma delegacia especializada aqui em Olinda." O vereador Edmilson Fernandes solicitou aparte, o qual foi concedido pela vereadora Denise Almeida. **VEREADOR EDMILSON FERNANDES:** *"Bom dia a todos e a todas. Eu não poderia deixar de vir aqui dar o apoio a vossa excelência e lembrar que toda a Câmara, vendo a importância dessa delegacia especializada em Olinda, aprovou e ratificou esse pedido. A maioria dos projetos que vêm para cá tem o apoio geral e realmente essa delegacia já deveria estar aqui. Hoje a gente completa o aniversário da Lei Maria da Penha, mas vê um número exorbitante de mortes e vê que o processo de defesa vem se atualizando, vem sendo competente e as queixas de agressão vêm diminuindo, mas os homicídios vêm aumentando. O trabalho está sendo feito, essa lei é muito importante e mais importante ainda é a nossa cidade ter essa delegacia. Eu venho aqui só me solidarizar e apoiar, fazer o pedido para que o governador não deixe para o ano que vem. A gente tem muito chão pela frente e tem muitas mulheres que podem ser salvas até lá. Espero que ele seja sensível a esse pedido da vereadora Denise. É um pedido da sociedade e de nossa cidade. Só queria dizer que realmente estamos aqui reforçando e pedindo sensibilidade ao governador para que esse projeto chegue à nossa cidade."* **VEREADORA DENISE ALMEIDA:** *"Obrigada, vereador, incorporo o aparte de vossa excelência e espero que ele tenha esse olhar especial, por ter uma vice-governadora mulher, que foi prefeita da nossa cidade, ela sabe a importância da delegacia no nosso município. Agradeço a todos e espero que esse apelo chegue aos nossos governantes e que eles possam fazer algo por nossa cidade."* Encerrado o ***Livro de Oradores***, O Presidente convocou o Primeiro Secretário para fazer a verificação dos

vereadores presentes. Presentes: Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO A NOSSA VOZ), Edmilson Fernandes da Silva (EDMILSON FERNANDES), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEL PRESTANISTA), Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), José Gaudêncio de Lima Neto (NETO DA BEIRA RIO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Marcelo de Santana Soares (MARCELO SOARES), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA), Severino Barbosa de Souza (BIAI) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). Ausência justificada: Maria das Graças Barbosa Morais Fonseca (GRAÇA FONSECA) Ausentes: Alexandro de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Márcio Cordeiro da Silva (MÁRCIO BARBOSA) e Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA). O Presidente convocou o Primeiro Secretário para iniciar a ***Ordem do Dia. PROJETOS EM DISCUSSÃO:*** **Projeto de Lei nº 43/2019 - Autor: Ricardo Sousa.** Ementa: Proibição de videomonitoramento no sistema de trânsito de Olinda. - Parecer pela inconstitucionalidade e ilegalidade da Comissão de Legislação, Justiça e Redação (Graça Fonseca – Jesuíno Araújo – Ricardo Sousa). **PRESIDENTE JORGE FEDERAL:** *"O projeto veio com inconstitucionalidade, segundo a comissão de legislação e justiça, mas há uma previsão do regimento que mesmo com vício de inconstitucionalidade, o plenário pode fazer a verificação do parecer."* EM DISCUSSÃO. Os vereadores Biai, Ricardo Sousa, Algério Antônio, Marcelo Soares, Edmilson Fernandes e Vlademir Labanca quiseram discutir. **VEREADOR SEVERINO BARBOSA – BIAI:** *"Eu gostaria de dizer que se o projeto veio com inconstitucionalidade eu vou votar contra o projeto e gostaria que a bancada votasse contra."* **VEREADOR RICARDO SOUSA:** *"Na realidade, esse é um projeto que a gente vislumbrou aqui, devido ao Poder Executivo estar implantando um videomonitoramento na cidade de Olinda, onde a gente tem o grande risco de isso se tornar uma fábrica de multas. Então, a gente apresentou esse projeto justamente para tentar coibir essa questão da fábrica de multas no município de Olinda. Tenho certeza que a contribuição que este vereador pode ter dado para o município, apresentando esse projeto de lei, seria a melhor possível. Fiquei muito triste porque ele é inconstitucional. Na realidade, a população olindense está perdendo a oportunidade de ter um projeto de lei que possa atingi-la e não deixar atingir os seus bolsos. Quando a gente tem essa fábrica de multas, vou citar a Presidente Kennedy: imaginem que é uma via que está praticamente intransitável e qualquer deslize do motorista, do cidadão que utiliza o carro para passar por essa via, ele vem para a faixa exclusiva de ônibus, porque é a única solução no momento para poder transitar nela. Quem mora ali nos altos, nessa parte de Olinda, sabe da dificuldade que existe para passar na Presidente Kennedy, tendo que fazer desvios constantes, utilizar outras vias e a gente vê a contramão que a gestão municipal tem do que a população quer. Já vivemos sobrecarregados de tantos impostos – ISS, IPTU, IPVA, são tantos que a gente já vêm pagando e com risco de estar pagando um excesso de multas, em vez de ser um processo educativo, em vez de utilizar o videomonitoramento para a segurança pública... mas não, parece que é justamente na contramão do que o cidadão pede. E como esse projeto é inconstitucional, senhor Presidente, eu vou solicitar a retirada de pauta para encaminhar em forma de apelo ao Executivo municipal, para ver se o Executivo entenda com bom senso e encaminhe esse projeto de lei para o Legislativo. Muito obrigada."* **VEREADOR ALGÉRIO ANTÔNIO:** *"Senhores vereadores e população que nos acompanha, às vezes a gente fica meio frustrado por causa dessa 'fere a iniciativa', né? A gente vê projetos como esses, que eu não sou contra o videomonitoramento quando ele vem contribuir, quando ele vem nos dar respaldo para uma melhoria do trânsito. Eu acho que o videomonitoramento deveria ser para isso: trazer dados, informações, para melhorar o trânsito, porque a situação das multas não melhoram, a situação fica até pior, porque traz*

um terrorismo, como o que está acontecendo na Presidente Kennedy. É uma avenida do terror para quem vai em Vicente – autopeças; nós tínhamos um Banco do Brasil ali, fechou; um banco Itaú, fechou. Quando um banco vem fechar é porque a situação está crítica, porque banco ganha em tudo: extrato, entra taxa; saldo, entra taxa; empréstimo, entra taxa; um cheque seu que voltou por falta de saldo também é cobrado. Então, é entrando dinheiro constantemente, dinheiro seu, que o banco vem pegando com tantas taxas. Então, você vê a situação que é muito difícil, mas o banco estava ali. O Banco do Brasil ali na Presidente Kennedy, Banco Itaú, a gente se orgulhava. Então, eu acredito que nessa mensagem que vai ser encaminhada ao Prefeito deve ser colocada a sugestão não de retirada do videomonitoramento, mas de não aplicação somente da multa e sim da presença dos agentes e não só não Av. Getúlio Vargas, onde a gente vê tanta atenção. Na Rua do Sol, mesmo com o sinal fechado, eles ficam ali. Ótimo, continuem. Mas, vamos para a Av. Presidente Kennedy! Os agentes que dão apoio ao trânsito também devem ir para lá. Porque foi retirado o direito de você vir para a Presidente Kennedy, após o supermercado e ir para Sítio Novo e muitas multas são derivadas disso, porque ele entra na Costa Azevedo, faz a volta e vai para Sítio Novo, aí é notificado. Eu vejo que a gente fica muito frustrado por essa coisa que iria dar um resultado positivo, não só para a gestão executiva, mas para a gestão legislativa dessa Casa. Eu entreguei um projeto de lei que também me informaram que feria a iniciativa, mas eu disse que não iria tirar e iria discutir esse projeto aqui, porque eu vejo que quando cheguei aqui, tinha uma lei que proibia eventos culturais e só permitia eventos culturais da Prefeitura, em qualquer parte de Olinda, e as outras instituições não eram permitidas. Esta Casa mudou essa lei e agora todas as instituições e agremiações podem fazer, solicitando aos órgãos competentes, que vão dar as diretrizes. Eu fui chamado na secretaria de trânsito para comentar sobre o desfile que iria ter. Fui, disse como seria, disse que não iria interromper o trânsito. Mas existia uma lei que proibia os eventos culturais que não eram da Prefeitura. Então, acho que esta Casa tem que ver essas leis que estão trazendo prejuízo para o nosso município e tem que mudar. A sua iniciativa é excelente, mas fere a iniciativa. Eu vou trazer um projeto que já fui comunicado pela comissão que é inconstitucional e vossa excelência vai ver onde está a inconstitucionalidade, não se fala de recurso, de oneração, mas foi passado para mim que é inconstitucional. Vou trazer para esta Casa e a gente vai debater e se for para derrubar o parecer da comissão, a gente derruba. A gente sabe que a comissão não está dando a opinião dela, a gente sabe do excelente serviço que ela está fazendo, a gente sabe que ela segue leis, segue diretrizes. Então, vamos ver o que está acontecendo que está impedindo da gente exercer a nossa função e trazer benefícios para o nosso município. Eu parabenizo pela sua postura de retirar e encaminhar ao Executivo, mas vamos rever essa situação, vamos ver o que está impedindo de o Legislativo estar trabalhando, porque amanhã a gente vai ouvir críticas 'só dão título de cidadão, só fazem nomes de rua, só fazem honrarias'. Mas isso não é o que a gente quer, a gente quer trazer melhorias, mas existem essas leis que estão nos travando. Vamos solicitar a Junior, do Legislativo, vamos perguntar à comissão o que é que está nos travando. Porque a gente não está mais na época de ser travado por uma lei que foi feita de forma errada e se estiver errada, a gente está aqui para consertar. A gente vê dezessete vereadores aqui, trabalhando, e a gente vê nas outras casas legislativas trazendo as suas conquistas. Na Câmara de deputados, os deputados têm suas emendas parlamentares. O vereador Jesuíno Araújo é beneficiado por um deputado federal que traz uma emenda para o município. A gente já sofre porque não temos isso aqui, tentamos colocar, mas não foi aceito. Vejo que a gente tem que continuar nessa luta. Agradeço e parabenizo o vereador Ricardo Sousa." **VEREADOR SEVERINO BARBOSA – BIAI:** *"A inconstitucionalidade vem de cima para baixo, vereador Algério, e não de baixo*

para cima. Quando algo é inconstitucional é porque bate de frente com a constituição do estado, com a constituição federal. Então, você não vai conseguir empurrar goela abaixo um projeto que a comissão considerou inconstitucional. Quando ela dá um parecer é porque já analisou nos trâmites do projeto, existem leis superiores, é isso que marca a inconstitucionalidade e não porque a gente quer. Não adianta colocar no plenário, é ilegal, depois vai ser derrubado. Há uma necessidade de que se entenda isso, porque parece até que alguém vai ser o dono da verdade, mesmo não estando dentro da lei. Não é por aí. A gente está numa democracia, que permite a discussão. O colega vai colocar um apelo para que o governo possa mudar aquela situação, apesar de eu achar que precisa dessa educação. Todas as cidades estão tendo, porque a violência tomou conta, as pessoas não respeitam. Então, esse videomonitoramento não é para indústria de multas, isso é uma falácia! O monitoramento na rua tem esse aspecto educacional do homem no trânsito, porque não raro você vê o homem não respeitar nada com o carro. Normalmente, você vê a câmera flagrando situações de violência, etc. Então, parabenizo o vereador Ricardo Sousa por encaminhar o apelo, mas queria dizer ao vereador Algério que existe um conjunto de leis num sistema democrático que não pode ser atropelado, a menos que se aprove aqui, pelos votos, mas eu creio que não porque a maioria vai ter uma sensibilidade muito maior. Muito obrigado, senhor Presidente." **VEREADOR MARCELO SOARES:** *"Senhor Presidente, no meu comportamento nesta Casa eu procuro sempre policiar as minhas palavras para que eu não ofenda ninguém, porque quando a gente ofende, a gente dá meios para ser ofendido. Eu não vou chamar ninguém de mentiroso, eu policio muito minhas palavras. Mas o vereador quando vem dizer que tem uma 'lei errada', eu acho que é uma ofensa, porque eu apresentei uma lei nesta Casa, passou pela comissão de constituição, prova de que não estava errada, foi aprovada pelo plenário, foi sancionada pelo Prefeito e foi respeitada por longos anos. Depois, por problemas pontuais e pessoais, um parlamento resolveu, com a maioria, resolveu revogar essa lei, que passou por todos esses trâmites. Minha gente, nós estamos falando de uma lei que foi apresentada por mim, essa lei não tinha nada de errado, pelo contrário, era uma das leis que mais respeitava a população da nossa cidade. Essa lei copiamos do Recife e determinava que qualquer transferência de terminal ou fechamento de rua teria que ser com a autorização do Executivo. Veja como a informação é passada sem a verdade. O vereador dizer que só existiam eventos da Prefeitura, isso é mentira! Porque a lei que eu apresentei, votada pelo vereador Jesuíno, votada por vossa excelência e pela maioria dos vereadores desta Casa que renovaram os seus mandatos, só estabelecia que todo a transferência de terminal e fechamento de via pública tinha que ter autorização do Executivo. Por quê? Porque o Executivo tem de estudar uma alternativa para a população não ficar sem o transporte coletivo. Essa lei veio de um problema em Águas Compridas, porque tinha um cidadão que colocava trinta dias de arraial e o ônibus ficava na entrada da minha casa. Eu não tive prejuízo porque eu não pegava ônibus, agora nós temos que legislar as nossas causas ou para as causas do povo? Então, eu apresentei nesta Casa uma lei que se o Executivo fosse autorizar a transferência daquele canal, criasse um caminho alternativo. Então, a lei só dizia isso: qualquer evento que fosse fechar uma rua, tinha que pedir autorização ao Executivo, porque ele iria estudar o percurso para não dar prejuízo à população. Porque é muito bom quem é evangélico ter um evento que fecha a rua. E quem não é evangélico e precisa trabalhar, precisa usar aquela rua? Precisa que o Executivo, responsável pelo trânsito, crie um caminho alternativo. Eu tinha um bloco, mas depois o bom senso pediu para que eu suspendesse. Mas na época, para colocar o bloco, tinham várias reuniões para ajustar o trânsito para a população não ter prejuízo. E mesmo assim, ainda havia prejuízo e este vereador, agindo com bom senso, resolveu encerrar as atividades desse*

bloco. Então, a lei era para isso, ela regulamentava qualquer evento que fosse usar logradouros públicos. Veja como é diferente do que dizer que só tinha evento da Prefeitura. Então, a gente tem que policiar as palavras para não ofender os colegas. A nossa lei não tinha nada de ilegal, passou por todos os trâmites e o vereador vem dizer que a lei é errada?! Errado é quem fala, é quem não conhece o que é lei. Hoje a coisa está de um jeito que o Executivo não tem nenhuma lei que se ampare. Se qualquer cidadão chegar e colocar um cavalete, a Prefeitura fica sem poder punir ninguém, porque não existe lei que regulamenta. Acho que essa lei que revogou, não vou nem dizer que está errada porque passou pelos trâmites desta Casa e foi sancionada pelo Prefeito, agora foi uma lei que veio prejudicar a outra lei, veio em detrimento da nossa população. Era somente esse esclarecimento que eu queria fazer." **VEREADOR EDMILSON FERNANDES**: *"Eu acho que o que está acontecendo aqui, e eu quero até parabenizar a sua matéria, eu acho que está fugindo das regras e está tendo excessos, infelizmente a gente não pode mudar, como já falou, é inconstitucional, mas pode ser que seja feita alguma coisa. Eu estou aproveitando para dizer isso aqui porque você falou de câmera de videomonitoramento e eu estou chateado com uma coisa pelo seguinte: nós de repente temos uma quantidade enorme de câmeras na cidade para organizar o trânsito, educar e multar, como já está dizendo aí. E eu fico triste aqui porque eu botei um requerimento aqui nessa Casa pedindo que fosse colocada uma câmera de videomonitoramento lá no pátio da feira de Rio Doce, na qual foi colocado um semáforo que também foi um pedido nosso e a gente tem lá no pátio da feira de Rio Doce aqueles boxes, aquele comércio grande lá, bem movimentado e vem acontecendo, de uns tempos para cá, algumas coisas bem ali. Eu tinha um amigo que só esse pai de família foi assaltado, roubado, espancado por duas vezes, Algério, no momento em que ele estava lá, saiu, fechou o comércio e a parada de ônibus é do outro lado. E quando ele estava se recuperando, com 15 dias, aconteceu de novo e está acontecendo sempre ali no pátio da feira de Rio Doce. E eu fiz um requerimento pedindo para que fosse instalada e até daqui da Prefeitura fosse pedida para a SDS uma câmera de videomonitoramento de segurança no pátio da feira. Já falei com o secretário de Trânsito e ele disse: 'a gente não tem condições', porque não sei o quê. Não teve condições de instalar uma câmera dessa que é tão importante porque alguns vândalos estão ali passeando pela frente da feira à noite e, se eles souberem que tem uma câmera ali, eles vão evitar esse tipo de coisa. Então, essa câmera é tão importante para a comunidade e não teve condições de ser instalada até hoje. Eu estou aproveitando a sua matéria para fazer essa cobrança. Muito obrigado."* **VEREADOR VLADEMIR LABANCA**: *"Mais uma vez, bom dia a todos. Peço até ao líder do governo para fazer esse levantamento, mas eu acho que eles desligaram o videomonitoramento para multa, com exceção do semáforo. Pelo menos foi uma conversa que eu tive lá atrás com o secretário Evandro Avelar e eu entendi isso, que eles tinham desligado porque a população não estava aceitando aquela situação. Eu peço que levante. Com relação à lei que a gente votou a favor aqui, que foi polêmica, é bom esclarecer para os eleitores que a lei, onde passa transporte público, continua precisando de autorização. Onde passa transporte público, onde tem o fluxo de transporte público, a Prefeitura tem que autorizar. O que que acontece? Ontem mesmo eu estava ligando para o major Rogério, comandante da Ciatur, porque um grupo de frevo que ensaia na praça Laura Nigro há 10 anos quer fazer um cortejo e a Ciatur não queria nem receber o requerimento e eles nem sabiam que a gente tinha modificado essa lei aqui. Então, você vê a problemática: o cortejo no dia 31 e ele só quer aceitar a partir do dia 7 de setembro como a data oficial das prévias, mas o cortejo é um grupo que ensina frevo com chuva ou água na praça, poderia estar ensaiando aí no Mercado Eufrásio Barbosa ou no Atlântico, não estavam nem querendo receber. Eu disse: 'Major, você tem que receber o requerimento'. Com relação à autorização,*

não existe porque o cortejo, por onde ele vai passar, não tem transporte público, então é só informar, comunicar à autoridade, ela faz o papel dela se quiser, mas a gente faz a nossa obrigação da comunicar. Existia aqui na Rua São Bento, antes de eu ser vereador, a gente pegou a assinatura de 100% dos moradores, na época a gente criou o Projeto Ollywood, fez na Rua do Amparo, deu muita gente, foi legal, a população queria e a gente pegou, inclusive da esposa de Bancaro, foi quando eu o conheci, ele estava com Alzheimer, uma situação difícil e ela assinou e disse para a gente: 'Bancaro amava a cultura e a gente vai assinar 100%'. A gestão passada não deixou fazer com 100% dos moradores com abaixo assinado naquela rua apoiando o evento. Existem ruas pequenas que não têm trânsito praticamente, 100% dos moradores ali querem aquele evento e às vezes você precisava de autorização e muitas vezes não saía. Então, a lei hoje é para isso, para a gente não precisar, numa rua pequena, a Israel Vieira lá na Barreira por exemplo, não tem saída, são só os moradores, quando vão fazer um evento ali, os moradores querendo, não precisa de autorização para fazer. Comunica a Ciatur, ao 1º Batalhão e eles vão lá assumir a responsabilidade deles se quiserem. Eu pedi e o major vai receber a cidadã sexta-feira às 9 horas da manhã e ela vai protocolar. E eles não estão impedidos de fazer o cortejo deles porque onde eles vão fazer o cortejo não precisa transporte público. Então, a gente na época modificou essa lei, mas onde tem necessidade de transporte público ainda precisa de autorização porque os vereadores aqui têm a responsabilidade com o cidadão, de não atrapalhar, aí sim precisa de um planejamento maior e de autorização, mas onde não tem necessidade precisa comunicar. Estou dizendo um problema que tive ontem aqui, chegaram uns 4, me cercaram, disseram a situação, que a Ciatur não queria receber baseado nessa lei que a gente, no começo do mandato, modificou, deixou o que era bom e o que não era bom a gente modificou e aprovou. Então, é isso. É importante a gente esclarecer para a população, que está nas redes sociais nos assistindo e para quem está aqui acompanhando o nosso trabalho. Obrigado. Presidente."

O vereador Jesuíno Araújo requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO**: "*Primeiro, a questão da lei que foi revogada no primeiro ano desse mandato. Eu lembro que a lei foi apresentada pelo vereador Marcelo Soares, votei até a favor pela lei porque na época achava que realmente as coisas poderiam acontecer como eram para acontecer de verdade. Você apresentar o projeto na Prefeitura, pedir autorização à Prefeitura, eu acho que é o mais certo, e a Prefeitura ir lá ver se está ok. O problema é que existe uma briga, que às vezes é uma briga política pelo fato de a pessoa ser oposição, que às vezes você vai fazer a solicitação, que na época muitas vezes acontecia, já aconteceu comigo de fazer uma solicitação e aquele pedido ser negado. Então, acho que foi por isso que foi revogada essa lei, para que se faça um evento, como já tem eventos aqui, até o vereador Márcio Barbosa tem um evento de anos aqui na comunidade, e chegar no dia do evento e o evento ter sido negado, onde já acontecia. Então, antes podia e naquele momento não pode mais? Então, acho que tem que ter uma razoabilidade na situação, fazendo com que o evento seja para todos, se é oposição, se é situação, se é governo, o que for, se é independente, se é um evento que traz alegria para a comunidade, que não vai trazer nenhuma dificuldade para as pessoas que moram lá, se os próprios moradores querem o evento, não tem por que negar. A questão do videomonitoramento, eu acho que que todos sabem que o videomonitoramento que está lá são guardas que estão acompanhando o dia a dia, então eles veem na hora lá se o cara foi imprudente, ele vai notificar; quem não for imprudente, não vai receber notificação. O caso da Presidente Kennedy é um caso aparte, eu particularmente vejo que a questão de transferir de uma faixa para ir para a faixa de ônibus, do jeito que está a Presidente Kennedy, não tem condições nenhuma da pessoa estar circulando só em uma faixa ali. E aí eu acho que já foi dito pela Secretaria que essa parte aí*

não está tendo multa, agora o cara avançar um sinal, o cara fazer um retorno proibido, como já aconteceu ali antes de ter aquela divisão da Presidente Kennedy, Presidente Jorge, já aconteceu até comigo, porque o cara estava na faixa da direita e ele simplesmente entrou para a esquerda de uma vez para fazer o retorno, então eu bati nele, eu estava errado ou ele estava errado? Tendo uma câmera ali vai ver quem estava errado e vai multar. Quem andar certo, não vai levar multa; agora quem andar errado, você vê, colocaram uma câmera na frente da Habibs, em Casa Caiada, um caminhão veio, chegou na frente da Habibs e entrou à esquerda, que não pode entrar à esquerda, ele entrou à esquerda e foi entrando devagarzinho, foi um trânsito danado, totalmente errado, ai eu disse 'esse aí acabou de levar uma multa', porque era em cima da câmera, com certeza deve ter levado, então essas situações é que levam a pessoa a levar multa. Quem for imprudente vai levar e quem não for não vai levar multa. Muito obrigado, Presidente, pela questão de ordem." O vereador Ricardo Sousa requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR RICARDO SOUSA**: *"Na realidade, senhor Presidente, agradeço aos colegas que se congratularam comigo com relação a esse projeto, e dizer que o intuito dele, se essas câmeras estão desligadas para a questão das multas, então a questão que a gente trouxe para essa Casa foi salutar porque aguçou, no Poder Executivo, um interesse de não estar multando. Mas aí eu fico imaginando, entendendo a bondade e os bons corações também, imagino que o Executivo mandou para essa Casa Legislativa, um pouco depois de implantar o videomonitoramento, mandou um projeto de lei dos agentes de trânsito ganharem a gratificação anual em cima das multas. E aí ou eu estou vendo multa maldade ou é muita bondade, porque manda um projeto de lei para os agentes de trânsito ganharem por multa, junto a isso colocam o videomonitoramento, deve ser muita inocência saber se vai ter multa ou não nesse videomonitoramento. Se o videomonitoramento, Edmilson, fosse hoje colocado no nosso município para a questão da segurança, o seu pedido deveria ter sido atendido. Agora sabe por que o pedido de Vossa Excelência não foi atendido ali para a 1ª Etapa de Rio Doce? Porque o videomonitoramento não serve para a segurança pública, o videomonitoramento é exclusivo para o trânsito e provavelmente exclusivo para essa fábrica de multas. Então, essa é minha concepção. Vossa Excelência não foi atendido porque ali ele não pintou de faixa amarela, ali não está cheio de placa dizendo que não pode estacionar, por isso que não foi colocada uma câmera ali. Se colocar um monte de placa dizendo que não pode estacionar ali, pintar a faixa amarela, aí vai ter uma câmera de videomonitoramento para coibir e poder multar. Então, esse é meu pensamento. Com relação a Presidente Kennedy, vereador Jesuíno, espero que esteja desligada lá, o vereador Labanca trouxe a informação, queria pedir ao líder do governo que pudesse trazer essa informação mais precisa, em um momento oportuno, de que se todas as câmeras estão funcionando apenas para monitoramento ou se estão funcionando para multa, vereador Severino Barbosa Biai. E aí trazer essa informação aqui para a gente, já que o vereador Labanca trouxe a informação, mas a gente precisa saber da sua totalidade. E o projeto de lei que foi revogado aqui na gestão passada, eu acho que foi salutar, vereador Marcelo, no momento em que foi apresentado, a gente poder ter esse ordenamento do trânsito da cidade, ele é importante. Agora também é importante a gente verificar que, em nem todos os momentos existe uma imparcialidade do Poder Executivo com relação a esses projetos. Então, o que a gente tem tentando, que eu acho que é o correto, é justamente tentar encontrar um meio termo, qual é o meio termo que é ideal? Para a gente poder não prejudicar a população, porque imagine a população descer lá do Alto de Nova Olinda, aquele caminho todo a pé porque o ônibus ficou lá embaixo, é ruim. Então, acho que a gente precisa ter um meio termo e aí a lei foi revista, legal também, a outra lei também era legal, enfim aí foi o embate político que deveria ter e*

teve nessa Casa no momento devido, mas eu acho que a população no final é quem tem que ser a mais beneficiada por tudo isso. Muito obrigado, Presidente, pela oportunidade seguinte."
PRESIDENTE (JORGE FEDERAL): *"Eu queira só fazer uma pontuação com relação a Presidente Kennedy, com relação ao videomonitoramento, que eu vejo que a Presidente Kennedy, desde que começou a ser utilizada, inaugurado aquele novo modelo lá de paradas no centro, não foram dadas as mínimas condições do cidadão percorrer naquela faixa local. Deram uma faixa exclusiva para os ônibus, mas a faixa local não tem nenhuma condição. Nem a faixa local tem e nem os retornos que eram previstos no projeto foram terminados. Então, a pessoa que quiser pegar a Costa Azevedo ou ela vai, entra numa rua daquela que a câmera não alcança e volta ou ela vai ter que fazer o retorno lá em cima, voltar por dentro da feira para pegar a Costa Azevedo. Tem algumas pessoas, talvez, que não saibam que tem o videomonitoramento, quem já sabe eu acho que não faz mais aquele retorno na Costa Azevedo, que já deve ter levado multa, mas quem não fez ou não conhece talvez venha fazendo isso. Mas o que a gente vê é que o Poder Público implementou um serviço de videomonitoramento sem ter as condições mínimas de utilização da via, vereador Marcelo Soares. Depois do Armazém Kennedy, o cidadão que vai com o carro, tem um lugar que ele fica na dúvida se ele vai para esquerda ou direita porque tem uma divisão da área do ônibus que fica praticamente mais para a via local do que para a via do ônibus, induzindo, aí o cidadão não sabe para onde vai, inclusive correndo risco à noite principalmente, que a iluminação não tem sinalização de desvio, que são aqueles olhos de gato e também seta com aquela luz fluorescente, então eu acho que Presidente Kennedy não é um exemplo de via para se fazer o videomonitoramento. Aqui também a Getúlio Vargas, porque a parada de ônibus da Getúlio Vargas ocupa 70% da via, aí os 30% só dá um carro pequeno, mas se vier um caminhão ou qualquer outro carro que é permitido passar ali, vai ter que esperar o ônibus sair da parada, para não pegar a contramão de direção. O camarada pegou aquela tartaruguinha ali, o camarada que está no videomonitoramento tem o poder de multar ou não multar, vejam só o que está o poder: o poder está numa pessoa que está sentada no ar-condicionado e se ele gostou daquele motorista, daquele carro ou se ele estava de mau humor, qualquer situação que o valha, é o poder discricionário dele multar ou não pelo videomonitoramento. Eu acho que aí é uma insegurança para a população, porque ele pode escolher quem ele quer multar e quem ele não quer multar e isso não é lógico, não é legal. Na Presidente Kennedy, do mesmo jeito, vereador Jesuíno, ele está ali, vamos dizer que a pessoa pegue o retorno da Costa Azevedo, mas ele está tranquilo, de bom humor, ele não multa o camarada. Eu acho que o videomonitoramento, para quem realmente causar risco em qualquer situação que fizer, ele deve ser admoestado educativamente, se tivesse um guarda lá, ou pela multa. Agora, toda a via é totalmente impossível de se trabalhar por videomonitoramento porque o agente de trânsito que está atrás da televisão lá é quem vai dizer quem merece e quem não merece, entendeu, vereador Marcelo Soares? Fica uma força muito grande para o camarada. Tem uma escola ali, a Escola Nova Olinda, segundo informações, a Kombi escolar que fica na via local tem que ter um tempo de 3 minutos, me parece, ou são 2 minutos, para carregar e descarregar os alunos. Gente, eu acho que o tempo de carregar e descarregar uma criança, adolescente, tem que ser o tempo da segurança. Eu falo no termo do embarque e desembarque. Não é aquele camarada que está no videomonitoramento que o cara pode ter um problema, um caderno do menino caiu ou alguma coisa, ou ele atrasou de descer, a porta enganchou, o banco não abriu e o camarada vai lá e bota multa. Segundo a dona da escola, muitos condutores já levaram multa ali. Então, o que é que a gente pede eu acho que é razoável, vereador Biai, que se suspendam multas por videomonitoramento enquanto a via não tiver em condições reais de não ter o poder*

discricionário de um agente de trânsito, que não tenho nada contra o agente de trânsito, mas é muito poder para quem não está lá no problema. Então, eu acho que essa é que é a razoabilidade e essa Casa tem o compromisso, eu acho que poderia sair um requerimento aqui por todos para que suspendam as multas por videomonitoramento enquanto a via não tiver em perfeito estado, porque tem lugar que o camarada tem um buraco ali logo no início da Kennedy, no Centro da Moda, onde tinha uma padaria que fechou, que não tem quem passe por ali, principalmente chovendo. Sem chover, está com poça d'água lá, aí a pessoa é autorizada a pegar a faixa de ônibus, veja só, mais na frente no Armazém Kennedy também tem outra poça d'água; lá perto do Caíque também tem outra poça d'água, então tem trecho que é autorizativo, tem trecho que não é autorizativo. Eu acho que a questão da multa tem que ser legal ou ilegal. Naquele sentido ali, a via não dá legalidade a ela. Quem disser que dá é porque está querendo ficar de olhos vendados. E vocês que moram na Área Oeste (Águas Compridas) vêm sofrendo por isso porque acho que muita gente deixa até de andar naquela via e o comércio está sofrendo por isso porque as pessoas estão deixando de ir para lá, estão deixando de comprar lá, deixando de fazer serviços de automóveis que eram muito fortes lá porque a pessoa acha que vai levar uma multa. Então, eu acho que o Prefeito, eu sei da sensibilidade do Prefeito, ele foi morador de Peixinhos, sabe do sofrimento daquela comunidade e não pode deixar um sistema de videomonitoramento ser discricionariamente decidido, por um agente de trânsito que está dentro de uma sala com ar-condicionado, multar ou não multar o cidadão que paga seus impostos e tem o direito de a via estar perfeita e a sinalização perfeita. Eu acho que essa é a discussão e essa Casa tem a responsabilidade de pedir para que o Prefeito possa suspender enquanto ele não termina as obras que estão previstas para aquela via." **O Projeto de Lei nº 43/2019 de autoria do vereador Ricardo Sousa foi retirado de forma definitiva pelo autor**. Seguindo a ***Ordem do Dia. PROJETOS EM DISCUSSÃO:*** **Projeto de Lei nº 44/2019 - Autor: Poder Executivo.** Ementa: Consolida a legislação que rege o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Olinda – COMDIO e dá outras providências. Parecer favorável da Comissão de Legislação, Justiça e Redação (Graça Fonseca – Jesuíno Araújo – Ricardo Sousa). Parecer favorável da Comissão de Saúde, Higiene e Assistência Social (Ricardo Sousa – Saulo Holanda – Neto da Beira Rio). EM DISCUSSÃO. Não houve quem quisesse discutir. EM VOTAÇÃO. Não houve discordância alguma. **APROVADO o Projeto de Lei nº 44/2019 de autoria do Poder Executivo, seguirá para sanção**. Seguindo a ***Ordem do Dia. PROJETOS EM DISCUSSÃO:*** **Projeto de Lei nº 51/2019 - Autor: Ricardo Sousa.** Ementa: regulamenta a identidade funcional dos Guardas Municipais, dos Agentes de Trânsito, dos Guardas Legislativos, outros que possuam atribuição de segurança, vinculados ao Município de Olinda/PE, conforme previsão da Lei nº 12.037/2009. Parecer pela inconstitucionalidade e ilegalidade Comissão de Legislação Justiça e Redação (Jesuíno Araújo – Graça Fonseca). EM DISCUSSÃO. O vereador Ricardo Sousa quis discutir. **VEREADOR RICARDO SOUSA**: *"Na realidade, vereador Algério, chegamos em mais um projeto que essa palavra chega novamente que é a inconstitucionalidade. E a gente fica, mais uma vez, entristecido com o processo porque esse projeto não veio da minha cabeça, porque eu entendo de saúde, bem direitinho. Esse projeto veio da categoria, que me chamou, fiz várias reuniões com as categorias, com os agentes de trânsito, com os guardas municipais e me chamaram e disseram: 'Vereador, vamos produzir aqui um texto e um projeto de lei que contemple as categorias'. Não foi fácil, porque existe, dentro das categorias, uma separação e eles chegaram a se juntar e trabalhar em conjunto para encontrar um denominador comum onde saísse uma identidade-funcional de uma forma que conseguisse abranger ambas as categorias. E aí a gente, numa boa vontade enorme, a gente apresentou o projeto crente que iria beneficiar todos esses funcionários efetivos e ver*

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA
Olinda Patrimônio da Humanidade

novamente essa palavra inconstitucional. Queria aqui deixar registrado para cada agente de trânsito, cada guarda municipal do nosso Município que o meu limite chega a esse ponto, esse é o limite que a lei coloca, que é justamente o limite da constitucionalidade. E quem sou eu para estar discutindo se é constitucional ou não, apesar de fazer parte da Comissão de Constituição e Justiça e entender do posicionamento, que é um posicionamento técnico, depois de várias análises, eu compreendo. Fico triste, mas compreendo e, da mesma forma, senhor Presidente, que eu fiz com o projeto anterior, vou dar o retorno aos agentes de trânsito e aos guardas municipais, que possamos, juntos, em forma de apelo também, encaminhar para o Poder Executivo Municipal para as Secretarias devidas, a Secretaria de Trânsito e Transporte e a Guarda Municipal, vou encaminhar o projeto em forma de apelo para que possa ser encaminhado para apreciação dessa Casa Legislativa pelo Poder Executivo e tenho a certeza que, neste projeto aqui, a gente tem grandes chances de ser atendido pelo Poder Executivo porque trata de um único interesse, que é do servidor público. Muito obrigado, senhor presidente e solicito a retirada de pauta do projeto." **O Projeto de Lei nº 51/2019 de autoria do vereador Ricardo Sousa foi retirado de forma definitiva pelo autor**. O Presidente encerrou a Sessão Ordinária, convocando a próxima para o dia 13 de agosto no horário regimental. Ao final desta sessão, foi constatada, em consonância com o Livro de Presença dos Vereadores, a presença dos seguintes: Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO A NOSSA VOZ), Denise Almeida do Nascimento (DENISE ALMEIDA), Edmilson Fernandes da Silva (EDMILSON FERNANDES), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEL PRESTANISTA), Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), José Gaudêncio de Lima Neto (NETO DA BEIRA RIO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Marcelo Gonçalves de Melo (PROFESSOR MARCELO), Marcelo de Santana Soares (MARCELO SOARES), Márcio Cordeiro da Silva (MÁRCIO BARBOSA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA), Severino Barbosa de Souza (BIAI) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). O horário de encerramento desta Sessão foi às doze horas e catorze minutos. E como mais nada constou, lavrou-se a presente ata que vai assinada pelo Presidente, 1º e 2º Vice-Presidentes, 1º e 2º Secretários.

JORGE FEDERAL (PR)
Presidente

MARCIO BARBOSA (PC DO B)
1º Vice-Presidente

VLADEMIR LABANCA (PTC)
2º Vice-Presidente

ALGÉRIO A NOSSA VOZ (PSB)
1º Secretário

SAULO HOLANDA (PTC)
2º Secretário